



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

*** Terço pelos 5 continentes...**

*** Intenção do mês:** *Para que os cristãos vivam o seguimento do Evangelho dando testemunho de fé, de honestidade e de amor pelo próximo, nós Vos pedimos...*



* De família muçulmana, Bernardino nasceu no Togo/África. Aos 17 anos namora uma menina católica. Ela pensa em casamento, pede-lhe para tornar-se católico. Um dia, vão à missa da paróquia. Ele fica impressionado com a alegria, a união do povo, as vestimentas diferentes das islâmicas. Diz: “Eu queria ser como o celebrante!” Ela não gostou, entristeceu: nada de casamento. Depois do pai falecer, Bernardino pede o batismo: entra no catecumenato. Gostou do padre e lhe disse: “Eu queria ser como você”. “Muito bem!”. Depois de batizado, entra no Seminário. Um dia, chegam do Congo à paróquia seminaristas combonianos para campanha de animação vocacional. Ao fim, Bernardino diz: “Eu gostaria de ser como eles.” O pároco não gostou: queria Bernardino como padre da Diocese. Mas, ele insistiu: “Quero ser como eles”. E foi para o noviciado. Ainda estudante foi enviado ao Brasil. Em 2016, para evitar que o Governo Brasileiro o mandasse de volta para o Togo, inscreveu-se num curso de missiologia ministrado pelo ITESP, na sede de OCM, em S. Paulo, e assim ficou no Brasil. Hoje ele trabalha em Salvador/Bahia: com afrodescendentes.

2. SACRIFÍCIO

Resgataste com teu sangue almas de toda tribo e língua
Ap 5,9

O Papa Francisco, ao visitar a Albânia, recebeu 2 relatos vivos. Um sacerdote e uma irmã. Ele, pe. Ernesto, 84 anos, durante a ditadura maoísta, ficou preso durante 18 anos. Na parede da cela escreveu “Para mim, viver é Cristo”. Sofreu trabalhos forçados. Falava de Cristo a outros prisioneiros, por isso foi torturado muitas vezes, esteve até à beira da morte.



Ela, Ir. Maria Kaleta, 85 anos, falou da alegria de sua vocação e de seus sofrimentos, anos de trabalho forçado, até arriscando sua própria vida pois batizava escondido as crianças a pedido de suas mães. O papa, após ouvi-los aproximou-se em silêncio. Encostou sua cabeça na testa de pe. Ernesto. Disse, na homilia, a fiéis: “O Senhor consolou a esses dois. É o Senhor que dá a força de seguir adiante.”

*** Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Deus fez brilhar a sua luz em nossos corações para que irradiássemos o esplendor de Deus. (2 Cor 4,6)

*Certa vez, o arcebispo de Manila /Ásia, Cardeal Tagle, encontrou uma senhora budista chinesa em um restaurante: “Ela me perguntou se eu era um padre. Surpreso e espantado perguntei-lhe “O que a faz pensar que eu seja um padre?” “A resposta dela foi admirável: “Eu sou budista mas estudei em uma escola católica em Hong Kong, por isso eu percebo a diferença na presença de um padre. Devo muito às escolas e à Igreja e faço de tudo para que meus filhos e netos estudem em escolas católicas. Quero que aprendam a disciplina e adquiram os valores cristãos. Continuo budista mas guardo como um tesouro os valores cristãos” Imaginem só: uma budista promove educação católica ideais cristãos!”

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Quem quiser ser o 1º deverá ser escravo de todos Mc 10,44

* “Prezado Pe. José, venho agradecer o presente que recebi, foram benditos reais que a OCM me destinou. Vivo essa nova experiência no sul das Filipinas: temos um Centro Missionários com muitas atividades de promoção humana, cura médica e apostolado. Esse dinheiro vai ser muito útil para comprar alguns livros de inglês, necessários na minha nova missão. Fui nomeada ecônoma e agora estou em Manila onde temos um grande campo de missão com os pobres mais pobres. Logo poderei enviar mais notícias da missão”. Ir. Izolina

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

Quem possuir bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade... (1João 3:17)

*Índia-Pe. Frederico De Souza, Diretor da Cáritas ressalta: “A Cáritas está na vanguarda do atendimento às pessoas afetadas pelas inundações ao norte do país. Nas várias cidades foram organizados pontos de coleta e distribuição de gêneros alimentícios, de kits de sobrevivência, mosquiteiros e colchões, de tendas impermeáveis. O atendimento já chegou a milhares de pessoas, independente da fé que professem”. Cáritas agradece ao Arcebispo de Mumbai, financiador do socorro.

***Coleta, se possível cantada.**

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

NOTÍCIAS DA OBRA

Vila Mariana/SP – “Salve, 5 de julho, que seja bastante comemorado mais este aniversário. Parabéns pe José. Tenho muitas saudades, o Senhor é muito importante para mim. Naquela época difícil eu achava que nunca ia sarar e o Senhor falou da graça de Deus. No fim vi que era uma graça de Deus mesmo. Sarei. E a gente aprende uma porção de coisas com esses sofrimentos. Continuo fazendo cenáculo e mesmo sozinha. Enquanto eu tiver condições e cabeça, faço e com muito amor e carinho. Somos companheiros de vitória.” – **Adeonice** – Com Nosso Senhor, vamos longe.

Araçatuba/SP – “A pe. José muitas bênçãos! Estou mandando o comprovante, é pouco mas com Deus é bastante. Nosso grupo é pequeno, agora somos 5, mas é perseverante. Estamos rezando na 3ª segunda feira; mudamos por causa de compromissos. Um abraço” – **Alcides** – Isso! Perseverar é força, é Vida. Espero ver vocês em agosto.

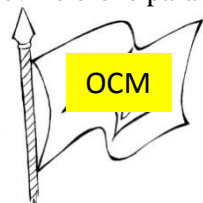
Cotia/SP – “Há 6 anos nós fazemos cenáculo e nunca teve uma falha, graças a Deus. Quando tem poucas pessoas, tem 10. No final do ano fazemos uma comemoração, amigo secreto e tudo, é uma maneira de unir mais e de agradecer porque passar o ano todo com saúde, poder rezar, poder tudo, é uma graça de Deus. Tem sofrimentos mas a gente vê como uma provação só.” – Parabéns!.

Jd Guedala/SP – “Não deixo de acompanhar o pe José, desde a capelinha São Pedro São Paulo, também de Monte Kemel, até aí na OCM. São poucos como ele, então sempre ajudo.” – **Sônia** – Nossa gratidão, Sonia!

S. Miguel Paulista/SP – nestes dias foram abertos mais 7 cenáculos por lá; ontem, dia 25 de julho fora abertos 3 num dia só! Que povo sério e acolhedor! Bendito seja Deus!

Na sede/ SP - Novos voluntários já fazem trabalhos na OCM: uns com comunicação em telefonemas e com a leitura de cartas de missionários, outros com o cadastro, uma apoia a área da saúde. Acolhemos com carinho e deixamos claro que essa “uma hora por semana é “ouro puro” para n’pos que estamos todo dia por aqui. Convidamos você de cenáculo para oferecer-nos esse ouro também. Mande email para mariabeatrizfairbanks@gmail.com.

ATENÇÃO: no último fim de semana de agosto haverá em Jales o Encontro Estadual do COMIRE Sul 1. Sabe o que é? Telefone para 30340901 – quem sabe você se interesse em saber mais.



NOSSO JEITO

Aconteceu em junho, na Paróquia Santa Luzia, Diocese de S. Miguel Paulista, Zona Leste de S. Paulo. Como de costume demos nosso aviso no final da Missa, em vista de possíveis adesões à porta da igreja. Aí houve uma surpresa para nós, pois o Pároco, apelidado de pe. Zaga, começou a fazer os elogios da causa, do pe. José com 80 anos e ainda ‘na missão’; por último falou de seus 2 anos como missionário no Peru junto aos indígenas.

Resultado: os que deram seu nome e adesão foram 75 fieis. Impossível para o pe. José visitá-los todos nas casas. O Pároco disse: ‘Reúne-os aqui na igreja, em dois horários diferentes para facilitar a presença, e explica, discute, escuta, ensaia tudo o que quiser, e vamos ver no que vai dar.’ Foi feito; e o que deu foi também a presença do pároco, como ‘aluno’ do cenáculo, nos dois grupos. Não podíamos esperar mais. Nunca antes uma paróquia tinha aberto a igreja assim para OCM. Sempre tinha sido permitido ao pe. José que fizesse seu trabalho de animação missionária, quando “pe José passasse” o trabalho dele passaria também: a pastoral da paróquia em nada seria afetada. Em S. Luzia, não devia ‘passar’; mas devia entrar e formar o primeiro núcleo de um grupo missionário paroquial. Tivemos a impressão de que uma ‘bandeira missionária’ tinha sido implantada à espera do futuro Comipa, Conselho Missionário Paroquial.

Cenáculo não é Comipa. É só um dedo da mão. Comipa é toda a mão. Comipa tem que pensar em missões Populares, em Amazônia, em tanta coisa! Mas também tem que pensar

Uma bandeira de OCM

em orações e recursos. O Comipa procura que o grupo de oração e recursos funcione.

Há 20 anos OCM tenta ajudar as paróquias a formarem um grupo missionário, de ‘orações e recursos’. Ora, OCM teve que amargar sempre um lugar à parte, discriminado, sem chance; nas casas, quase na clandestinidade; OCM, por amor a Deus e aos não cristãos, aceitou e aceita penosas condições de trabalho na Igreja, contanto que algo aconteça pela conversão dos não cristãos. Mas, o objetivo de OCM sempre foi “grupo missionário paroquial”, coordenado pelo Comipa porque é a Igreja que deve ser missionária, não só o cenáculo.

Agora, não sabemos se passou o inverno missionário e começa a surgir o sol na animação das paróquias. Talvez tenhamos que suportar ainda um ‘longo sacrifício’ e OCM continuar fora da pastoral paroquial, nas casa dos fieis, na ‘clandestinidade’; mas nosso objetivo é chegar à pastoral paroquial, a qual deverá abrir espaço para um grupo missionário de orações e recursos.

Sirva esta novidade de santa Luzia, OCM se adapta a todo terreno; mas espera sempre, por um digno espaço na pastoral missionária paroquial; porque é justo, porque é possível, porque está chegando o hora para honra da Igreja e para o bem de tantos não cristãos.

A todos os cenáculos chegue este recado: não desanimem, porque estamos a caminho da Igreja; uma bandeira já foi implantada. E nessa caminhada, N. Sra. está nos acompanhando.

Maria Beatriz